

01/06/08

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Ano III - Nº 5 - Junho 2008



GOVERNO DE TODOS

Secretaria de Estado do Meio Ambiente
e dos Recursos Hídricos - SEMARH

IDEMA

Instituto de Defesa do Meio Ambiente do Rio Grande do Norte

BELEZAS NATURAIS

Áreas preservadas do RN são ampliadas

EDITORIAL

Uma política séria de preservação ambiental

Belas paisagens que abrigam uma rica biodiversidade podem ser encontradas em poucos lugares. Áreas verdes, cada vez mais raras, precisam ser preservadas. O RN concentra uma grande diversidade de ambientes a serem protegidos: Dunas, Falésias, Mata Atlântica, Caatinga. E como aliar a sobrevivência desses recursos à necessidade de crescimento do Estado para gerar emprego e renda à população?

A política de Desenvolvimento Sustentável, adotada pelo Governo do Estado através do IDEMA, tem protegido essas áreas e estabelecido regras de funcionamento, preservando o meio ambiente. É com essa política que temos conseguido nos últimos anos ampliar significativamente a área protegida com as Unidades de Conservação, estabelecendo uma relação harmoniosa entre o homem e a natureza. Mas para que a proteção ao meio ambiente seja duradoura, investimos também em Educação Ambiental, formando multiplicadores dessa consciência. São exemplos desse compromisso os projetos "Monumentos Geológicos", "Caravana Ecológica", que já atendeu a mais de 36 mil pessoas em 30

municípios, e "Barco-escola Chama-maré", que já proporcionou a mais de 23 mil estudantes e professores aula vivencial no estuário do rio Potengi.

Outra ação que merece destaque é a preocupação com as nossas fontes de água. Através do Programa Água Azul, o Governo do Estado em parceria com as instituições de ensino superior vai monitorar e acompanhar o uso desse recurso precioso, preservando-o. E é com o intuito de gerar o conhecimento sobre a necessidade de protegê-lo que estimulamos iniciativas como a realização do Prêmio IDEMA de Jornalismo. Estamos conscientes de que proteger e preservar o meio ambiente é uma missão complexa e necessita da participação de todos.



Eugênio Cunha
Diretor do Idema

Caravana ecológica inicia as ações de 2008

O programa Caravana Ecológica — um dos projetos mais elogiados do IDEMA - retomou suas atividades em dezembro de 2007 no município de Canguaretama. A grande novidade, nesta nova fase, é a capacitação de professores. Ao lado dos trabalhos educativos e recreativos voltados para professores, alunos e representantes dos diversos segmentos da sociedade civil, a capacitação de educadores pretende multiplicar as ações ambientais. O objetivo principal do programa é sensibilizar sobre as questões ambientais massificando a idéia de proteção ao meio ambi-

ente e aumentando o número de agentes multiplicadores.

O projeto contempla apresentações de Peças Teatrais, Cinema na Praça, com exibição de filmes com conteúdo ambiental, Oficinas de Material Reciclável, Brincadeiras e Contação de Estórias, Central de Atendimento com informações e orientações sobre o IDEMA, Laboratório com equipamentos de precisão para troca de experiências com alunos das Escolas da região além dos Cursos de Capacitação para Professores - com visitas às principais áreas de impacto ambiental da região.



Agenda das próximas caravanas

03 a 04 junho	Pedro Velho
16 a 18 julho	Janduís
30 julho a 01 agosto	Angicos
13 a 15 agosto	Luis Gomes
27 a 29 agosto	Timbaúba dos Batistas
10 a 12 setembro	São José de Campestre
24 a 26 setembro	Serra.do Mel
08 a 10 outubro	Taipú
22 a 24 outubro	Santa Maria
05 a 07 novembro	Antonio Martins





RN amplia áreas protegidas



Erich Ulrich Ettersberg

Diante do rápido desenvolvimento dos espaços urbanos, a criação e proteção de áreas que promovam o desenvolvimento sustentável se revelam de fundamental importância. Consciente de sua participação nestas ações, o Governo do Estado, através do Instituto de Defesa do Meio Ambiente (IDEMA), promoveu nos últimos três anos a ampliação das áreas protegidas, implantando novas Unidades de Conservação (UCs) em todo o Rio Grande do Norte. Graças a essa ação, até o final do ano, o Estado terá aumentado a porcentagem de seu território protegido de 4,77% para 6,55%.

Em 2005, menos de 1,9% da área territorial do Estado estava sob proteção. Para mudar esta realidade, foi criado o Núcleo de Unidades de Conservação (NUC) que, nos últimos anos, conseguiu aumentar em mais de quatro vezes as áreas protegidas. O RN possui 15 UCs legalmente constituídas, sendo oito estaduais, quatro federais e três particulares. As que estão sob a responsabilidade do Estado correspondem a 86% de todas as áreas protegidas, totalizando 253.400 hectares. Até 2004, apenas o Parque das Dunas encontrava-se totalmente implementado.

Buscando expandir o número de áreas protegidas, o Governo do Estado investiu de 2003 a 2007, aproximadamente R\$ 12 milhões em recursos próprios. E mais R\$ 4 milhões oriundos de convênios e parcerias foram aplicados neste período. Os valores foram utilizados em ações como desapropriação de áreas, elaboração dos estudos ambientais, planos de manejo e construção de "Ecopostos", uma das estruturas que compõe a área de visitantes das UCs.

"Temos a meta de ampliar estas áreas chegando em 2011 com 6% de área protegida somente em solo. Isso é bastante positivo porque hoje temos equipes estruturadas e organizadas para a implantação e desenvolvimento destas áreas que são importantes para a proteção ambiental", avalia o coordenador do NUC, Estevão Lúcio.

O que são Unidades de Conservação

O Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC), instituído pela Lei Federal nº. 9.985 de 2000, define Unidade de Conservação como o "espaço territorial e seus recursos ambientais, incluindo as águas jurisdicionais, com características naturais relevantes, legalmente instituído pelo Poder Público, com objetivos de conservação e limites definidos, sob regime especial de administração, ao qual se aplicam garantias adequadas de proteção".



Conheça as Unidades de Conservação criadas ou em andamento

- Parque Estadual Dunas do Natal Jornalista Luis Maria Alves – Natal
- Parque Ecológico Pico do Cabugi – Angicos
- APA Piquiri-Uma – Pedro Velho, Canguaretama e Espírito Santo
- APA Jenipabu – Natal e Extremoz
- APA Bonfim Guaraira – Nísia Floresta, São José de Mipibu, Ares, Senador Georgino Avellino, Goianinha e Tibau do Sul
- RDS Ponta do Tubarão – Macau e Guamaré
- APA Recife de Corais – Touros, Rio do Fogo e Maxaranguape
- Parque Estadual Mata da Pipa – Tibau do Sul
- APA Dunas do Rosado – Porto do Mangue e Areia Branca
- Parque dos Mangues – Natal
- Parque do Jiqui – Natal e Parnamirim
- APA das Carnaubas – Itajá, Assu, Ipangaçu, Afonso Bezerra, Alto do Rodrigues
- Monumento Natural Morro do Careca – Natal

Ações para reverter danos das chuvas

As chuvas que atingiram o Rio Grande do Norte têm deixado prejuízos na economia do Estado e centenas de desabrigados. Preocupado com a situação, o Governo do Estado tem realizado diversas ações para tentar minimizar as dificuldades que as famílias de quase 50 municípios em situação de emergência e empresários estão tendo com a cheia dos rios. Entre as regiões mais prejudicadas, está o Vale do Açu e Macau, onde se concentra uma boa parte da fruticultura irrigada, carcinicultura e produção de sal do Rio Grande do Norte.

Diante das dificuldades enfrentadas, a governadora Wilma de Faria já solicitou, emergencialmente, ao Governo Federal recursos da ordem de R\$ 98 milhões, que serão aplicados na reconstrução de 470 quilômetros de estradas e de pontes danificadas pelos temporais. O apoio da União também servirá para auxiliar os agricultores que tiveram as áreas de cultivo inundadas, construir e recuperar casas atingidas e prestar atendimento às famílias desabrigadas onde já foi decretada situação de emergência. Em visita ao RN, o secretário nacional de Defesa Civil, Roberto Costa Guimarães, reconheceu as dificuldades do Estado e a necessidade da liberação urgente de recursos.

EMPRESÁRIOS

Segundo o vice-governador e secretário estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos, Iberê Ferreira de Souza — que coordena o gabinete de crise montado para acompanhar os problemas causados pelas chuvas —, pelo menos 6 mil empregos já estão comprometidos no Rio Grande do Norte, envolvendo a mão-de-obra dos três setores produtivos atingidos: carcinicultura, salineiro e fruticultura.

A governadora Wilma de Faria afirma que a situação é preocupante devido à ameaça de demissões. Por isso, já foram iniciados entendimentos com os bancos do Brasil e do Nordeste, responsáveis pela maioria das linhas de crédito disponíveis para os produtores. A intermediação com estas instituições será importante para negociar, se não a dispensa, ao menos a renegociação das dívidas dos agricultores, além da abertura de uma linha de crédito especial para a recuperação das perdas.

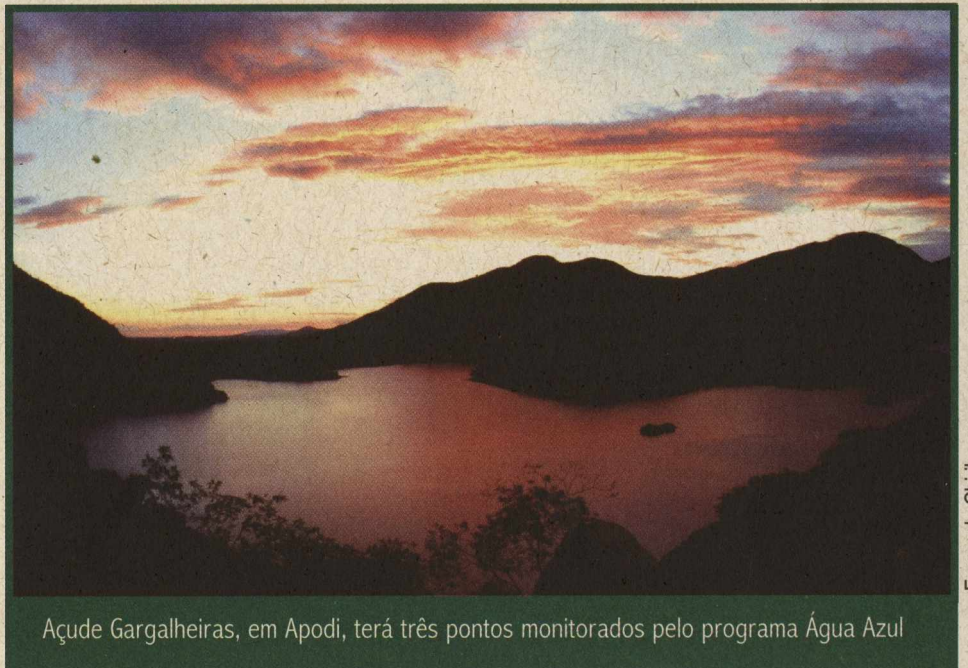
Programa monitora a qualidade da água

Com ações voltadas para o monitoramento e medição, ou mesmo verificação de parâmetros de qualidade e quantidade da água, o Governo do Estado lançou o Programa Água Azul. A operação do projeto está a cargo do Instituto de Defesa do Meio Ambiente (IDEMA) juntamente com o Instituto de Gestão das Águas do RN (Igar) e a Empresa de Pesquisa Agropecuária do Estado (Emparn). As atividades contam ainda com o apoio técnico-científico da UFRN, Ufersa e Cefet/RN.

O objetivo do Programa Água Azul é realizar o monitoramento sistemático da qualidade das águas dos principais pontos no interior do Estado, bem como as águas subterrâneas. Outro braço da iniciativa busca avaliar também as condições de balneabilidade das praias do Rio Grande do Norte. As formas de passivo ambiental, decorrentes da contaminação por derivados do petróleo, do aquífero da cidade de Natal também serão investigadas.

Ao todo serão analisados 95 pontos de água superficial em todo o Estado. Testes de toxicidade semestrais e do sedimento de fundo em 16 pontos nos estuários e três pontos no açude Gargalheiras também serão realizados. Com relação às águas subterrâneas, serão feitos testes em cem poços de todo o RN.

Outra ação consiste na identificação e análise de cianobactérias e



Açude Gargalheiras, em Apodi, terá três pontos monitorados pelo programa Água Azul

de agrotóxicos nas fontes de água. No primeiro caso, serão vistoriados 17 açudes e três lagos, e 16 pontos nos estuários, totalizando 35 pontos com amostragem trimestral; no segundo, serão 24 pontos analisados. Na área de balneabilidade das praias, o Programa conta com mais 30 estações de monitoramento, que compreendem toda a área metropolitana de Natal, e mais 18 estações no litoral. O monitoramento ambiental do rio Pium e seus afluentes também será realizado com 15 estações previstas para fazer a coleta. Nos balneários do interior, haverá nove estações.

INFORMAÇÃO

Monumentos geológicos sinalizados

Uma parceria firmada entre o IDEMA, a Petrobras, o Cefet/RN e a Funcern, com o apoio da UFRN, da Sociedade Brasileira de Geologia e da Companhia de Pesquisa de Recursos Naturais (CPRM), sinalizou os principais monumentos naturais e marcos geológicos do Estado. A primeira fase do projeto foi a realização de um levantamento técnico para a escolha dos 16 Monumentos. Em seguida foi realizada a descrição científica dos pontos e a elaboração do painel com fotos e explicações em português e inglês. A última etapa foi a fixação dos painéis, com 1,50m de largura por 1,20 de altura, posicionados próximos às áreas de conservação.

Os painéis informativos têm conteúdo didático acerca da geologia, paleontologia, arqueologia e espeleologia do RN.

“É mais uma forma de levar informação à sociedade sobre os recursos naturais do Estado”, diz o coordenador geral do projeto, Marcos Nascimento. Além da informação escrita são apresentados mapas de localização, fotografias, imagens de satélites, gráficos e explicação sobre os aspectos da evolução geológica

em cada um dos pontos.

Ao aumentar o conhecimento e valorizar a natureza, estamos melhorando a nossa auto-estima e com isso induzindo a proteção às nossas riquezas naturais.

A segunda etapa do projeto já foi iniciada e prevê a seleção de mais 16 monumentos geológicos do Estado para serem sinalizados ainda em 2008. Essa seleção é feita com base em informações técnicas levantadas por uma equipe composta por representantes da UFRN, CPRM e IDEMA. Após a seleção e sinalização, será elaborado um livro contendo informações e fotos dos 32 principais monumentos geológicos do Estado.

A sinalização vai ainda incentivar a preservação das formações geológicas, além de divulgar o conhecimento das geociências entre as comunidades em geral. Isso acabará estimulando o desenvolvimento sócio-econômico dos municípios por meio do fortalecimento do potencial geoturístico dessas localidades.



Parrachos de Maracajaú



Dunas do Rosado



Falésias de Pipa

Conheça os monumentos selecionados na primeira etapa

- Unidade de Conservação do Morro do Careca (Natal)
- Arenitos Praiais (Praia dos Artistas/Natal)
- Unidade de Conservação do Parque Estadual Dunas de Natal
- Área de Proteção Ambiental (APA) de Jenipabu (Natal e Extremoz)
- Área de Proteção Ambiental Dunas do Rosado (Porto do Mangue e Areia Branca)
- Área de Proteção Ambiental Bonfim/Guarairas (Pipa/Tibau do Sul)
- Área de Proteção Ambiental Recife de Corais (Maxaranguape, Rio do Fogo e Touros)
- Parque Estadual do Cabugi (Angicos)
- Sítio Arqueológico do Lajedo de Soledade (Apodi)
- Tanques Fossilíferos de São Rafael
- Caverna de Pedras (Martins)
- Maciço Granítico de Acari
- Serra Caiada
- Mina Brejuí (Currais Novos)
- Pegmatitos de Parelhas
- Poço MO-14 (primeiro poço produtor de óleo na Bacia Potiguar)



Em 4 anos o percentual de áreas protegidas passou de 4,77% a 6,55%, um aumento de mais de 37%.

NotasNotasNotasNotasNotasNotasNotasNotas

Capacitação

Graças a uma parceria entre o Governo do Estado, através do IDEMA, e o Ministério do Meio Ambiente, 60 técnicos de diversos municípios do RN estão sendo capacitados através do Curso de Licenciamento Ambiental (LiA). Com duração total de nove semanas, a primeira etapa do curso é realizada através de Ensino à Distância (EaD) e outra presencial. Essa fase foi realizada de 28 a 31 de maio, em São José de Mipibu. A ação tem como objetivo capacitar agentes públicos municipais para a realização dos procedimentos de licenciamento ambiental no âmbito local.

Som da Mata

O projeto Som da Mata retornou suas atividades desde abril no anfiteatro Pau-Brasil, no Parque das Dunas, com o melhor da música instrumental. As apresentações musicais acontecem todos os domingos, a partir das 16h30. No dia primeiro de junho, a atração será o grupo 'Na Maré' e no domingo seguinte é a vez dos músicos Walid Abas & Ricardo Menezes. A entrada custa apenas R\$ 1,00.

Fiscalização

O IDEMA administra, em parceria com a Polícia Militar, a Companhia Independente de Proteção Ambiental (CIPAM), que é fundamental para a fiscalização, sobretudo nas Uni-dades de Conservação, onde o policiamento terá postos permanentes. Outros programas como o enquadramento dos corpos d'água e os indicadores ambientais compõem o leque de ações de-senvolvidas na fiscalização, que ainda conta atualmente com o Monitoramento Aéreo e com a fiscalização sistemática em alguns pontos frágeis, como o rio Pitimbu.

Prêmio

Água e Sustentabilidade. Esse é to tema do Prêmio IDEMA de Jornalismo, promovido pela Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos e Idema. As reportagens ganhadoras já foram julgadas e serão reveladas no dia 6 de junho, às 19h, no auditório do CT Gás, durante as atividades do VII Congresso Estadual de Jornalismo. As melhores matérias e fotos sobre experiências bem-sucedidas na preservação, manejo e combate ao desperdício de água concorrem a R\$ 7,5 mil em prêmio.

Semana do Meio Ambiente

A atuação do IDEMA ao longo dos últimos quatro anos tem mostrado a prioridade de se conciliar desenvolvimento com preservação dos recursos naturais. Essa preocupação com a preservação dos recursos naturais é o foco da Semana do Meio Ambiente, idealizada pelo órgão e que ocorre entre os dias 3 e 7 de junho.

Um dos principais destaques é a inauguração do Ecoposto da APA de Jenipabu, que será aberto oficialmente no Dia do Meio Ambiente, comemorado no dia 5 de junho. Esse será o segundo ecoposto do Estado, já que até agora somente o Parque das Dunas conta com estrutura semelhante para gestão da APA.

Com 600 metros quadrados em torno da Lagoa de Jenipabu, o ecoposto passará a funcionar como sede da unidade e vai abrigar o conselho gestor da área, sala de artesanato, mini-auditório com capacidade para 60 pessoas, centro de pesquisas, Companhia Independente de Policiamento Ambiental (Cipam) e, em breve, o Centro de Interpretação Ambiental, onde os visi-

tantes poderão fazer um *tour* pelos ecossistemas daquela área.

A programação da Semana do Meio Ambiente começa no dia 3, com a entrega as propostas da Conferência Nacional do Meio Ambiente à governadora Wilma de Faria e apresentação da sinalização dos Monumentos Geológicos e das unidades de conservação, além de atrações culturais realizadas no Parque das Dunas.

As atividades do Barco Escola, um barco tipo catamarã que realiza um trabalho de educação ambiental com estudantes e de preservação do rio Potengi, serão apresentadas às autoridades, principalmente ao Ministério Público Estadual. Serão realizadas duas aulas-passeios no dia 4. O Barco Escola é um instrumento imprescindível para implementação do projeto Potengi Vivo.

No dia 3, a Caravana Ecológica segue para Pedro Velho. A programação se encerra no sábado, dia 7, com mutirão de limpeza e plantio de mudas no rio Potengi.

Expediente

Esta é uma publicação especial do IDEMA Governo do Estado do Rio Grande do Norte

IDEMA
Instituto de Defesa do Meio Ambiente do Rio Grande do Norte
www.idema.rn.gov.br

GOVERNO DE TODOS
Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos - SEMARH
www.semarh.rn.gov.br

Edição
Cleonildo Mello

Textos
Luciana Campos
Vinicius Albuquerque

Projeto Gráfico
Milton Vieira

Diagramação
Rosa Morena

Fotografia capa
Fábio Pinheiro

Apóia essa iniciativa:
Brazil Development Ltda

Paradise Beach
& Golf Resort, Natal, Brazil